

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	29
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	30
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	31
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	32
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.621.487
Preferenciais	0
Total	6.621.487
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	24.500	27.345	36.341
1.01	Ativo Circulante	1.304	989	1.183
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	729	423	631
1.01.03	Contas a Receber	575	566	552
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	575	566	552
1.02	Ativo Não Circulante	23.196	26.356	35.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.029	15.784	24.183
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.029	15.784	24.183
1.02.02	Investimentos	52	52	52
1.02.03	Imobilizado	10.115	10.520	10.923
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.115	10.520	10.923

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	24.500	27.345	36.341
2.01	Passivo Circulante	41.195	41.128	39.641
2.01.02	Fornecedores	277	278	276
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	277	278	276
2.01.03	Obrigações Fiscais	601	593	594
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	601	593	594
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.147	27.458	24.367
2.01.04.02	Debêntures	29.147	27.458	24.367
2.01.05	Outras Obrigações	11.170	12.799	14.404
2.01.05.02	Outros	11.170	12.799	14.404
2.02	Passivo Não Circulante	23.221	22.778	28.825
2.02.02	Outras Obrigações	22.182	21.739	20.142
2.02.02.02	Outros	22.182	21.739	20.142
2.02.04	Provisões	1.039	1.039	8.683
2.02.04.02	Outras Provisões	1.039	1.039	8.683
2.03	Patrimônio Líquido	-39.916	-36.561	-32.125
2.03.01	Capital Social Realizado	107.838	107.838	107.838
2.03.02	Reservas de Capital	79	79	79
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-147.833	-144.478	-140.042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15	-245	36
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.209	-1.651	-1.095
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.598	1.810	1.535
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-404	-404	-404
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15	-245	36
3.06	Resultado Financeiro	-1.689	-4.189	-1.160
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.704	-4.434	-1.124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.704	-4.434	-1.124
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.651	0	822
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.651	0	822
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.355	-4.434	-302

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	305	-207	143
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	305	-207	143
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1	-1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	306	-208	143
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	423	631	488
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	729	423	631

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.838	79	0	-144.478	0	-36.561
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.838	79	0	-144.478	0	-36.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.355	0	-3.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.355	0	-3.355
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	107.838	79	0	-147.833	0	-39.916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.838	79	0	-140.044	0	-32.127
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.838	79	0	-140.044	0	-32.127
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.434	0	-4.434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.434	0	-4.434
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	107.838	79	0	-144.478	0	-36.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	107.838	79	0	-139.740	0	-31.823
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.838	79	0	-139.740	0	-31.823
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-302	0	-302
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-302	0	-302
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	107.838	79	0	-140.042	0	-32.125

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	2.685	1.810	2.356
7.01.02	Outras Receitas	2.685	1.810	2.357
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	-1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.223	-5.268	-616
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-527	-788	-616
7.02.04	Outros	-4.696	-4.480	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.538	-3.458	1.740
7.04	Retenções	-404	-404	-404
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-404	-404	-404
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.942	-3.862	1.336
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.942	-3.862	1.336
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.942	-3.862	1.336
7.08.01	Pessoal	126	250	177
7.08.01.04	Outros	126	250	177
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	251	272	207
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.355	-4.434	-302
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.355	-4.434	-302
7.08.05	Outros	36	50	1.254

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Em consonância com as exigências legais e estatutárias, cumpre-nos apresentar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010. A diretoria agradece a todos os seus colaboradores e coloca-se a disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.

As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

Santo André, Março de 2011.

A Diretoria

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº. 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de Reais)

ATIVO

	2010	2009
CIRCULANTE	1.304	989
Caixa e Equivalente de Caixa	729	423
Títulos a Receber	128	119
Outros Créditos	422	422
Impostos a Recuperar	25	25
NÃO CIRCULANTE	23.196	26.356
Realizável a Longo Prazo	13.029	15.784
Aplicações Financeiras	7.236	7.236
Depósitos Judiciais	1.206	1.223
Impostos a Recuperar	934	934
Créditos Fiscais	3.653	6.391
Investimentos	52	52
Imobilizado	10.115	10.520
TOTAL DO ATIVO	24.500	27.345
PATRIMÔNIO LÍQUIDO A DESCOBERTO	39.916	36.561
Capital Social	(107.838)	(107.838)
Reservas de Capital	(79)	(79)
Prejuízos Acumulados	147.833	144.478
TOTAL DO ATIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64.416	63.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº. 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO

	2010	2009
CIRCULANTE	41.195	41.128
Fornecedores	277	278
Obrigações Fiscais e Sociais	601	593
Adiantamento de Clientes	4	4
Provisões para Contingências	7.466	9.095
Debêntures	29.147	27.458
Outras Contas a Pagar	3.700	3.700
NÃO CIRCULANTE	23.221	22.778
Contas a Pagar	6.353	5.891
Provisões para Contingências	1.039	1.039
Obrigações Fiscais e Sociais	15.829	15.848
TOTAL DO PASSIVO	64.416	63.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº. 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(1.704)	(4.434)
Administrativas e Gerais	(1.209)	(1.651)
Despesas, Receitas e Recuperações Financeiras	(1.689)	(4.189)
Depreciações	(404)	(404)
Outras Receitas Operacionais	1.598	1.810
PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	(1.704)	(4.434)
Outras Receitas/(Despesas)	(1.651)	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.355)	(4.434)
Quantidade de ações em 31 de Dezembro	6.621.487	6.621.487
Prejuízo por lote de mil ações	(0,51)	(0,67)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº. 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	107.838	79	(140.044)	(32.127)
Prejuízo do Exercício			(4.434)	(4.434)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	107.838	79	(144.478)	(36.561)
Prejuízo do Exercício			(3.355)	(3.355)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	107.838	79	(147.833)	(39.916)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº. 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do Exercício	(3.355)	(4.434)
Ajustes por Despesas que não afetam o Caixa		
Menos Depreciações	404	404
Menos Variação Monetária e Juros sobre Debêntures	1.689	3.091
Recursos Gerados no Exercício	(1.262)	(939)
(Aumento) Redução de Títulos a Receber	(9)	-
(Aumento) Redução de Depósitos Judiciais	17	8.399
(Aumento) Redução de Outros Créditos	-	(14)
(Aumento) Redução de Créditos Fiscais	2.738	-
Aumento (Redução) de Fornecedores	(1)	2
Aumento (Redução) de Salários a Pagar	-	(57)
Aumento (Redução) de Obrigações Fiscais e Sociais	(11)	(216)
Aumento (Redução) nas Provisões de Contingências	(1.629)	(9.192)
Aumento (Redução) de Contas a Pagar	462	1.810
Soma	(1.172)	732
Caixa Líquido nas Atividades Operacionais	305	(207)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	1	(1)
(Aumento) Redução do Imobilizado	1	(1)
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA	306	(208)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	423	631
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	729	423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº. 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de Reais)

	2010	2009
1- RECEITAS	2.685	1.810
1.1 – Receitas Diversas	1.598	1.810
1.2 – Outras Receitas	1.087	-
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.223)	(5.268)
2.1 – Serviços de Terceiros	(527)	(788)
2.2 - Outros	(4.696)	(4.480)
3- VALOR ADICIONADO BRUTO	(2.538)	(3.458)
4- RETENÇÕES	(404)	(404)
4.1 - Depreciações	(404)	(404)
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO A DISTRIBUIR	(2.942)	(3.862)
6- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(2.942)	(3.862)
6.1 – Pessoal e Encargos	126	250
6.2 – Impostos	251	272
6.3 – Acordos Trabalhistas	36	50
6.4 – Prejuízo do Exercício	(3.355)	(4.434)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº. 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de Reais)

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como atividade operacional preponderante a produção de bens de capital destinados ao mercado interno e externo para os setores químico, petrolífero, petroquímico, criogenia, alimentício e de bebidas.

As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76, Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade além de normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

a) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou de construção corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens e foi levada ao resultado do exercício em conta de despesas operacionais. Não foi identificada evidência de perdas não recuperáveis para as contas de terrenos e edificações em relação ao valor contábil.

A Companhia, após julgamento da administração em relação ao valor residual do ativo imobilizado, optou por manter os mesmos critérios de avaliação adotados em exercícios anteriores por considerar o critério mais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

justo, em face da situação econômica e financeira que vem atravessando desde a descontinuidade das atividades operacionais e que, qualquer acréscimo no imobilizado além de representar aumento nos custos operacionais em decorrência dos efeitos das depreciações, não representam qualquer benefício aos acionistas minoritários ou majoritários.

c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos circulantes e os não circulantes quando aplicáveis, são reduzidos a seus valores prováveis de realização mediante provisão. Os passivos circulantes e os não circulantes, quando aplicáveis, são atualizados monetariamente e incluem os encargos incorridos.

NOTA 03 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	2010	2009
Impostos e Contribuições		
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	319	319
INSS	620	620
PIS	6	6
Outros	121	121
Sub Total	1.066	1.066
Ações Trabalhistas	140	157
Total	1.206	1.223

Impostos e contribuições: São valores depositados em juízo sobre impostos e contribuições que estão em processo de contestação pela companhia.

Ações Trabalhistas: Correspondem a depósitos para garantia de processos trabalhistas com recursos judiciais de embargos à execução e agravos de petições.

Os valores de depósitos judiciais estão demonstrados pelos valores históricos de cada depósitos. Eventuais variações serão reconhecidas no resultado do exercício em que a companhia tiver seus pleitos deferidos.

NOTA 04 CRÉDITOS FISCAIS

Descrição	2010	2009
Finsocial	220	332
Incra	435	605
PIS	-	594
Funrural	2.991	2.562
Imposto de Renda sobre Lucro Líquido	7	118
Adicional Imposto de Renda Estadual	-	607
IOF sobre Operação com Ouro	-	1.048
Fundo Nacional de Telecomunicações	-	525
Total	3.653	6.391

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com o amparo de ações judiciais, foram registrados créditos fiscais resultantes dos pagamentos indevidos de impostos e contribuições. Esses créditos quando julgados favoráveis para a companhia serão utilizados na compensação de valores a pagar de impostos e contribuições de mesma natureza. A classificação no longo prazo levou em consideração a expectativa de compensação dos créditos ao longo do tempo.

No exercício foram totalmente baixados para o resultado, os montantes de créditos fiscais referentes a PIS, Adicional de Imposto de Renda Estadual, IOF e Fundo Nacional de Telecomunicações, no valor global de R\$ 2.738 mil devido a impossibilidade para sua compensação ou restituição.

NOTA 05 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Sociedade tem a propriedade de Apólices Governamentais, que estão registradas por seu valor de face e foram dadas em garantia de dívidas tributárias.

NOTA 06 IMOBILIZADO

Descrição	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
			2010	2009
Terrenos	7.554	-	7.554	7.554
Edificações	12.240	9.680	2.560	2.965
Equipamentos de Informática	2	1	1	1
Total	19.796	9.681	10.115	10.520

Bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 12.437 mil, foram oferecidos como garantia de ações judiciais em curso.

NOTA 07 OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

Descrição	2010	2009
Programa Novo Refis	10.883	10.902
ICMS	4.946	4.946
Total	15.829	15.848

No exercício de 2009 a companhia optou pelo parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, Novo REFIS, de impostos e contribuições em atraso junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e esta aguardando o termo de consolidação dos débitos e a homologação do pedido para realizar a conciliação do saldo devedor e reconhecer possíveis ajustes decorrentes de redução de juros e multas moratórias e de ofício, no que couber, inclusive pelo aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Como parte do processo de parcelamento do Novo Refis a administração da companhia autorizou seus consultores jurídicos a promover a desistência de todas as ações judiciais em curso.

NOTA 08 DEBÊNTURES

Saldo referente as 1.895 debêntures de 3ª emissão nominativas simples com garantia fluante não conversíveis em ações, com remuneração baseada na variação da TJLP acrescida de juros anuais de 3% (três por cento) cujo vencimento final ocorreu em fevereiro de 2003.

NOTA 09 CONTAS A PAGAR

Valor remanescente da obrigação assumida pela aquisição de Apólices Governamentais (Nota 5) e de mútuo contraído para liquidação de ações trabalhistas e outras.

NOTA 10 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

a) Parcela do Circulante

Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis, trabalhistas e autos de infração não correspondidos por depósitos judiciais.

b) Parcela do Não Circulante

Referem-se a valores provisionados referente ações cíveis, trabalhistas e fiscais que vêm sendo contestados judicialmente pela companhia, correspondidos parcialmente por depósitos judiciais descritos na nota explicativa **03**.

NOTA 11 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto por 6.621.486.930 (6.621.486.930 em 2009) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

NOTA 12 PREJUÍZOS FISCAIS

A companhia possui prejuízos fiscais em montante aproximado de R\$ 113.479 mil (Em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 112.862 mil) e base negativa de contribuição social de R\$ 112.493 mil (Em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 111.876 mil), a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em função da impossibilidade de assegurar, neste momento, a geração de resultados futuros, os correspondentes créditos fiscais não foram reconhecidos nos balanços patrimoniais dos exercícios anteriores e atual.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos Srs.

Administradores e Acionistas da

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A

Santo André – São Paulo

- (1) Examinamos as demonstrações financeiras da **NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

- (2) **Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras**
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

- (3) **Responsabilidade dos Auditores Independentes**
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

- (4) **Base para Opinião com Ressalva Sobre as Demonstrações Financeiras**
A **NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A.**, tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Suas atividades operacionais estão paralisadas desde o exercício de 2000, aguardando decisão do acionista controlador. Portanto, sua continuidade está vinculada a decisão de seus acionistas em efetuarem investimentos e aportes de capital para a identificação e desenvolvimento de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

novas atividades operacionais, além do sucesso nas negociações para a solução de seus passivos, especialmente trabalhistas, com debenturistas e tributários.

(5) Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos de ajustes decorrentes dos fatos mencionados no parágrafo (4) as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A.**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(6) Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

As demonstrações financeiras do exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 2009 apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós revisadas, cujo parecer foi emitido em 22 de fevereiro de 2010, contendo as exceções comentadas no parágrafo (4) acima.

Santo André (SP), 21 de março de 2011.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2PR n.º 004.687/0-6

Véra Lucia Machado
Contador CRC-1PR - 025.266/O-9

Cyro Lopes de Araujo Junior
Contador CRC-1PR -050.773/O-9

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A.**DECLARAÇÃO

Nordon Indústrias Metalúrgicas S/A, inscrita no CNPJ sob número 60.884.319/0001-59, estabelecida na Alameda Roger Adam, nº 169 – Utinga – Santo André/SP, **DECLARA**, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Santo André, 24 de Março de 2011.

Elizabeth do Rocio de Freitas
Diretora Adm. Financeira

Jussara do Rocio Gomes Ferreira Lopes
Diretora Comercial

Rua Comendador Araújo, 143 - 6º Andar - Sala 62 - Edifício Everest - Centro.
Curitiba - Paraná - Cep 80420-000
Fones: (41) 3029-1806 / Fax: (41) 3029-1810

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A.**DECLARAÇÃO

Nordon Indústrias Metalúrgicas S/A, inscrita no CNPJ sob número 60.884.319/0001-59, estabelecida na Alameda Roger Adam, nº 169 – Utinga – Santo André/SP, **DECLARA**, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Santo André, 24 de Março de 2011.

Elizabeth do Rocio de Freitas
Diretora Adm. Financeira

Jussara do Rocio Gomes Ferreira Lopes
Diretora Comercial

Rua Comendador Araújo, 143 - 6º Andar - Sala 62 - Edifício Everest - Centro.
Curitiba - Paraná - Cep 80420-000
Fones: (41) 3029-1806 / Fax: (41) 3029-1810

Notas Explicativas**NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.**
CNPJ nº. 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**
(Em milhares de Reais)**NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem como atividade operacional preponderante a produção de bens de capital destinados ao mercado interno e externo para os setores químico, petrolífero, petroquímico, criogenia, alimentício e de bebidas.

As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 6.404/76, Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade além de normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

a) Apuração do Resultado

O resultado foi apurado pelo regime de competência de exercícios.

b) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou de construção corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em conta o tempo de vida útil dos bens e foi levada ao resultado do exercício em conta de despesas operacionais. Não foi identificado evidência de perdas não recuperáveis para as contas de terrenos e edificações em relação ao valor contábil.

A Companhia, após julgamento da administração em relação ao valor residual do ativo imobilizado, optou por manter os mesmos critérios de avaliação adotados em exercícios anteriores por considerar o critério mais

justo, em face da situação econômica e financeira que vem atravessando desde a descontinuidade das atividades operacionais e que, qualquer acréscimo no imobilizado além de representar aumento nos custos operacionais em decorrência dos efeitos das depreciações,

Notas Explicativas

não representam qualquer benefício aos acionistas minoritários ou majoritários.

c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos circulantes e os não circulantes quando aplicáveis, são reduzidos a seus valores prováveis de realização mediante provisão. Os passivos circulantes e os não circulantes, quando aplicáveis, são atualizados monetariamente e incluem os encargos incorridos.

NOTA 03 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	2010	2009
Impostos e Contribuições		
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	319	319
INSS	620	620
PIS	6	6
Outros	121	121
Sub Total	1.066	1.066
Ações Trabalhistas	140	157
Total	1.206	1.223

Impostos e contribuições: São valores depositados em juízo sobre impostos e contribuições que estão em processo de contestação pela companhia.

Ações Trabalhistas: Correspondem a depósitos para garantia de processos trabalhistas com recursos judiciais de embargos à execução e agravos de petições.

Os valores de depósitos judiciais estão demonstrados pelos valores históricos de cada depósitos. Eventuais variações serão reconhecidas no resultado do exercício em que a companhia tiver seus pleitos deferidos.

NOTA 04 CRÉDITOS FISCAIS

Descrição	2010	2009
Finsocial	220	332
Incra	435	605
PIS	-	594
Funrural	2.991	2.562
Imposto de Renda sobre Lucro Líquido	7	118
Adicional Imposto de Renda Estadual	-	607
IOF sobre Operação com Ouro	-	1.048
Fundo Nacional de Telecomunicações	-	525
Total	3.653	6.391

Com o amparo de ações judiciais, foram registrados créditos fiscais resultantes dos pagamentos indevidos de impostos e contribuições. Esses créditos quando julgados favoráveis para a companhia serão utilizados na compensação de valores a pagar de impostos e contribuições de mesma natureza. A classificação no longo prazo levou em consideração a expectativa de compensação dos créditos ao longo do tempo.

Notas Explicativas

No exercício foram totalmente baixados para o resultado, os montantes de créditos fiscais referentes a PIS, Adicional de Imposto de Renda Estadual, IOF e Fundo Nacional de Telecomunicações, no valor global de R\$ 2.738 mil devido a impossibilidade para sua compensação ou restituição.

NOTA 05 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Sociedade tem a propriedade de Apólices Governamentais, que estão registradas por seu valor de face e foram dadas em garantia de dívidas tributárias.

NOTA 06 IMOBILIZADO

Descrição	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
			2010	2009
Terrenos	7.554	-	7.554	7.554
Edificações	12.240	9.680	2.560	2.965
Equipamentos de Informática	2	1	1	1
Total	19.796	9.681	10.115	10.520

Bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 12.437 mil, foram oferecidos como garantia de ações judiciais em curso.

NOTA 07 OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

Descrição	2010	2009
Programa Novo Refis	10.883	10.902
ICMS	4.946	4.946
Total	15.829	15.848

No exercício de 2009 a companhia optou pelo parcelamento da Lei n°. 11.941/2009, Novo REFIS, de impostos e contribuições em atraso junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e esta aguardando o termo de consolidação dos débitos e a homologação do pedido para realizar a conciliação do saldo devedor e reconhecer possíveis ajustes decorrentes de redução de juros e multas moratórias e de ofício, no que couber, inclusive pelo aproveitamento de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

Como parte do processo de parcelamento do Novo Refis a administração da companhia autorizou seus consultores jurídicos a promover a desistência de todas as ações judiciais em curso.

NOTA 08 DEBÊNTURES

Saldo referente as 1.895 debêntures de 3ª emissão nominativas simples com garantia flutuante não conversíveis em ações, com remuneração baseada na variação da TJLP acrescida de juros anuais de 3% (três por cento) cujo vencimento final ocorreu em fevereiro de 2003.

Notas Explicativas

NOTA 09 CONTAS A PAGAR

Valor remanescente da obrigação assumida pela aquisição de Apólices Governamentais (Nota 5) e de mútuo contraído para liquidação de ações trabalhistas e outras.

NOTA 10 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

a) Parcela do Circulante

Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis, trabalhistas e autos de infração não correspondidos por depósitos judiciais.

b) Parcela do Não Circulante

Referem-se a valores provisionados referente ações cíveis, trabalhistas e fiscais que vêm sendo contestados judicialmente pela companhia, correspondidos parcialmente por depósitos judiciais descritos na nota explicativa 03.

NOTA 11 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é composto por 6.621.486.930 (6.621.486.930 em 2009) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

NOTA 12 PREJUÍZOS FISCAIS

A companhia possui prejuízos fiscais em montante aproximado de R\$ 113.479 mil (Em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 112.862 mil) e base negativa de contribuição social de R\$ 112.493 mil (Em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 111.876 mil), a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em função da impossibilidade de assegurar, neste momento, a geração de resultados futuros, os correspondentes créditos fiscais não foram reconhecidos nos balanços patrimoniais dos exercícios anteriores e atual.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

Santo André, Março de 2011.

A Diretoria

Proposta de Orçamento de Capital

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

Santo André, Março de 2011.

A Diretoria

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
CNPJ nº 60.884.319/0001-59
Santo André – São Paulo

OUTRAS INFORMAÇÕES

As atividades operacionais da sociedade estão paralisadas desde o exercício de 2000 em função da inexistência de novos contratos.

Santo André, Março de 2011.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs.
Administradores e Acionistas da
NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A
Santo André – São Paulo

(1) Examinamos as demonstrações financeiras da NORDON INDÚSTRIAS META-LÚRGICAS S/A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

(2) Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente-mente se causada por fraude ou erro.

(3) Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações fi-nanceiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasilei-ras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para ob-tenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstra-ções financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de audi-toria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opi-nião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avali-ação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das de-monstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de audito-ria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

(4) Base para Opinião com Ressalva Sobre as Demonstrações Financeiras
A NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A., tem sofrido contínuos prejuí-zos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Suas atividades opera-cionais estão paralisadas desde o exercício de 2000, aguardando decisão do acionista controlador. Portanto, sua continuidade está vinculada a decisão de seus acionistas em efetuarem investimentos e aportes de capital para a identificação e desenvolvimento de

novas atividades operacionais, além do sucesso nas negociações para a solução de seus passivos, especialmente trabalhistas, com debenturistas e tributários.

(5) Opinião com Ressalva
Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos de ajustes decorrentes dos fatos mencio-nados no parágrafo (4) as demonstrações financeiras referidas acima apresentam ade-quadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NORDON INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S/A., em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(6) Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior
As demonrações financeiras do exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 2009 apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós revisadas, cujo parecer foi emitido em 22 de fevereiro de 2010, contendo as exceções comentadas no parágra-fo (4) acima.

Santo André (SP), 21 de março de 2011.

ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-2PR n.º 004.687/0-6

Véra Lucia Machado Cyro Lopes de Araujo Junior
Contador CRC-1PR - 025.266/O-9 Contador CRC-1PR -050.773/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S/A

A COMPANHIA NÃO POSSUI CONSELHO FISCAL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE.

À DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S/A

DECLARAÇÃO

NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S/A, INSCRITA NO CNPJ SOB NUMERO 60.884.319/0001-59, ESTABELECIDA NA ALAMEDA ROGER ADAM, Nº 169 - UTINGA, SANTO ANDRÉ - SÃO PAULO, DECLARA, POR SEUS DIRETORES INFRE-ASSINADOS, NOS TERMOS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI DA INSTRUÇÃO CMV 480/09, QUE REVIRAM, DISCUTIRAM E CONCORDAM COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.

SANTO ANDRÉ, MARÇO DE 2011

ELIZABETH DO ROCIO DE FREITAS
LOPES
DIRETORA ADM FINANCEIRA

JUSSARA DO ROCIO GOMES FERREIRA
DIRETORA COMERCIAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S/A

DECLARAÇÃO

NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S/A, INSCRITA NO CNPJ SOB NUMERO 60.884.319/0001-59, ESTABELECIDADA NA ALAMEDA ROGER ADAM, Nº 169 - UTINGA, SANTO ANDRÉ - SÃO PAULO, DECLARA, POR SEUS DIRETORES INFRE-ASSINADOS, NOS TERMOS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO V DA INSTRUÇÃO CMV 480/09, QUE REVIRAM, DISCUTIRAM E CONCORDAM COM AS OPINIÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

SANTO ANDRÉ, MARÇO DE 2011

ELIZABETH DO ROCIO DE FREITAS
LOPES
DIRETORA ADM FINANCEIRA

JUSSARA DO ROCIO GOMES FERREIRA
DIRETORA COMERCIAL